

Estudo comparativo da reprodutibilidade de medidas cefalométricas em telerradiografias laterais

Arus, N.A.; Silveira, H.E.D.; Silveira, H.D.

A cefalometria é a técnica que consiste em resumir as complexidades da cabeça do ser humano dentro de um esquema geométrico realizando medidas de distâncias e ângulos sobre uma radiografia lateral ou frontal para serem comparadas com padrões da população, modelos ou seus próprios valores iniciais. O cefalograma não é uma ferramenta tão precisa, pois erros significantes estão presentes nas medidas obtidas pelo mesmo ou diferentes examinadores. Em razão disto, este trabalho testou a reprodutibilidade da identificação dos pontos anatômicos N, Or, S, Co, Me, B, A, Pog, Po, Gn e Co presentes na maioria das análises cefalométricas. Foram realizadas 20 telerradiografias em 10 crânios secos posicionados de forma padronizada, sendo 10 com e 10 sem marcadores metálicos. Os pontos foram identificados por um especialista em radiologia odontológica previamente calibrado, sendo o padrão ouro a localização destes pontos com esferas metálicas diretamente nos 10 crânios estudados. Os traçados cefalométricos padrão USP foram executados no software Radiocefá. As medidas e ângulos resultantes dos dois momentos foram comparados e avaliados pelo teste t pareado, não apresentando diferenças significativas. Isto demonstra a importância e necessidade da calibragem do profissional que realiza análises cefalométricas para que se obtenham resultados confiáveis diminuindo os erros inerentes ao processo.

Exodontia complexa em dente com anquilose alvéolo-dentária

Cavagnoli, G.; Azambuja, T.W.F.; Bercini, F.; Rigo, F.L. - UFRGS

Exodontia é o procedimento cirúrgico que tem por finalidade a remoção de uma peça dentária do seu alvéolo. Quando houver necessidade de utilização de retallo muco-periostal, osteotomia e odontosecção teremos uma exodontia complexa, cirúrgica ou pela via não-alveolar. Esta técnica cirúrgica é importante no sentido de agilizar o procedimento e de diminuir a perda óssea. Tem indicação para dentes erupcionados que não podem ser removidos pela técnica fechada (via alveolar) devido a uma variedade de razões: osso espesso; raízes com hipercimentos, anquilose alveolo-dentária divergência e acentuada dilatação apical; lesões de cárie extensas ou grandes restaurações. A anquilose alvéolo-dentária é um fenômeno que ocorre quando a reabsorção parcial da raiz é seguida pela reparação com cimento ou osso unindo a raiz dentária ao osso alveolar. Sua patogênese é desconhecida podendo dever-se a muitos fatores entre eles: traumatismo dentário e em consequência de infecção pulpar. Radiograficamente se apresenta como perda da linha radiolúcida que representa o ligamento periodontal e ligeira esclerose óssea tornando aparente a fusão do osso com a raiz dentária. Apresentaremos um caso clínico-cirúrgico em que foi indicada técnica de exodontia complexa para remoção de pré-molar superior com imagem radiográfica de anquilose alveolodentária.

Estudo dos tipos de lesões em tecidos moles mais frequentes em pacientes idosos institucionalizados.

Rivaldo, E.C.; Padilha, D.M.P.; Bolzan, M.; Frasca, L.C.F.; Fernandes, E.L.

O objetivo desse estudo foi diagnosticar e verificar a ocorrência de lesões em tecidos moles, de idosos institucionalizados. Três examinadores calibrados examinaram 310 indivíduos, residentes em 9 instituições filantrópicas, de três diferentes cidades do RS. Foram analisados, através de um questionário e pelo exame clínico, os tipos de lesões mais frequentes em lábio, mucosa labial e jugal, gengiva, língua, palato duro e mole. O diagnóstico dos tipos de lesões foi obtido por inspeção visual. Os resultados demonstraram que 7.46% dos idosos examinados apresentavam lesões do tipo mancha branca, 17.31% tipo mancha vermelha, 3.28% tinham lesões do tipo nódulo, 1.79% possuíam lesões de aspecto marrom, 0.89% lesões do tipo bolha, 1.49% tinham lesões tipo pápula e 2.98% outros tipos de lesões. 9.0% dos examinados tinham algum tipo de lesão no lábio, 7.2% na gengiva, 3,6% na língua, 2.4% no palato mole e 11.34% no palato duro. Com base nos resultados pode-se concluir que a população de idosos examinados apresenta vários tipos de lesões em tecidos moles, tornando-se evidente a necessidade de atendimento desta população tendo como objetivo a melhoria da qualidade de vida.

Expansão e disjunção maxilar - relato de casos clínicos

Flores, D.L.; Ferrazzo, V.; Grehs, R.; Farret, M.; Jurach, E. - UFSM

A deficiência transversal da maxila repercute de formas diferentes na oclusão, na dependência de fatores como o comportamento sagital das bases apicais e o comportamento transversal da arcada dentária inferior. Os motivos que incentivam o tratamento precoce das atresias da arcada dentária superior, especialmente as que provocam desvio funcional da mandíbula, é a possível associação entre assimetria dento-facial e a atresia maxilar. A persistência desse desvio funcional durante as fases de crescimento pode resultar, até a maturidade esquelética, numa assimetria oclusal que leva a uma mordida cruzada posterior unilateral verdadeira, como consequência de uma acomodação assimétrica dos côndilos com a remodelação óssea. Apresentaremos casos clínicos onde a manipulação da dimensão transversal da face, através de expansão e disjunção maxilar foram realizadas em pacientes com deficiência transversal da maxila, tendo como plano de tratamento e contribuiu para a obtenção de resultados satisfatórios em tratamentos ortodônticos preventivos e corretivos.

Estudo em MEV da dentina superficial após o emprego de dessensibilizantes

Vóltz, K.H.; Martos, J.; Caprini, A.; Castro, L.A.S. - UFPEL

Hiperestesia ou hipersensibilidade dentinária cervical pode ser definida como uma resposta dolorosa anormal dos dentes a vários estímulos tais como químicos, mecânicos, bacterianos e térmicos. Para ocorrer a condição de hipersensibilidade dentinária cervical faz-se necessário que alguma porção de dentina esteja exposta pela perda do esmalte coronário ou do cimento radicular. O presente trabalho buscou avaliar, através de microscopia eletrônica de varredura, o efeito superficial do fluorofosfato acidulado (Nupro Gel - Dentsply), adesivo dentinário (Gluma One Bond - Heraeus Kulzer) e remineralizador dentário (Sensi Kill - DFL) sobre os túbulos dentinários transversalmente expostos. Discos de dentina foram utilizados como corpos de prova e submetidos ao condicionamento com ácido fosfórico a 35% por 20 segundos para abertura dos túbulos dentinários seguido da aplicação das diferentes substâncias. A análise microscópica dos espécimes (x2000) mostrou que a solução de fluorofosfato não obliterou os túbulos dentinários, enquanto que o adesivo dentinário Gluma One bond propiciou a formação de uma película adesiva em toda a superfície dentinária e o material Sensi Kill apresentou uma maior precipitação superficial e ampla obliteração dos túbulos dentinários. Conclui-se que as substâncias testadas promoveram a obliteração dos túbulos dentinários expostos, porém com diferentes aspectos superficiais.

Expansão rápida da maxila - revisão de literatura e apresentação de caso clínico

Ely, C.B.; Chevarria, M.G.; Maahs, M.; Ferreira, E.J.B. - UFRGS

A literatura acerca do tratamento da mordida cruzada posterior determina a expansão rápida da maxila para as atresias esqueléticas. O termo mordida cruzada indica uma relação dentária vestibulo-lingual anormal, caracterizada, normalmente, pelo deslocamento palatino dos dentes da arcada superior em relação aos inferiores e/ou pela atresia maxilar esquelética. Será apresentado o caso da paciente L. D. M., sexo feminino, 7 anos e 4 meses, que apresentava mordida cruzada posterior bilateral e do 52 e 62, acompanhada de retrusão do terço médio da face e padrão facial Classe III. O tratamento interceptativo ortodôntico proposto foi a aplicação de um aparelho disjuntor de Haas e posteriormente placa removível com molas digitais para descruzamento do 12 e 22. O tratamento possibilitou estabelecer relação oclusal normal e estável entre os arcos maxilar e mandibular, sem a necessidade de tratamento corretivo.